

DUAS NOVAS LAURACEAE BRASILEIRAS*

IDA DE VATTIMO

Jardim Botânico

Estudando material botânico de *Lauraceae*, pertencente ao Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, tivemos oportunidade de encontrar duas novas espécies de *Lauraceae*, coletadas pelo Sr. E. P. HERINGER, uma pertencente ao gênero *Aniba* Aubl., outra a *Phoebe* Nees. São elas: a) *Aniba heringerii* Vatt. n. sp., coletada em Minas Gerais (Paraopeba), epíteto dedicado ao coletor, que muito tem contribuído para um melhor conhecimento das *Lauraceae*; b) *Phoebe rivularis* Vatt. n. sp., coletada no Horto Florestal de Brasília, D. F., cujo epíteto prende-se ao seu habitat.

Aniba heringerii Vatt. distingue-se de imediato, de tôdas as outras espécies conhecidas do gênero, pelas fôlhas verde vivo, na face dorsal amarelado-citrinas, pelos râmulos tomentosos e principalmente pelas inflorescências e flores flavo- a esbranquiçado lanosas. Também as peças reprodutoras da flor se apresentam lanosas, com exceção das anteras, destacando-se entre tôdas o ovário.

Phoebe rivularis Vatt. caracteriza-se pelas fôlhas verde vivo, na face dorsal levemente rubiginosa, pelas anteras elípticas e pelo retículo submerso-areolado. As espécies mais próximas, *P. estrellensis* (Meissn.) Mez e *Phoebe brasiliensis* Mez apresentam retículo prominulo em ambas as faces. As anteras de *estrellensis* são suborbiculares e as de *brasiliensis* ovais.

Damos a seguir a descrição das duas espécies.

ANIBA Aubl.

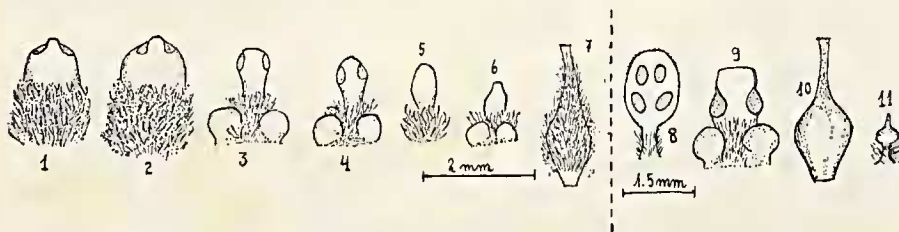
Aniba heringerii Vatt. n. sp.

"Canela de remédio" ab incolis nuncupatur

Arbor elata, ramulis teretibus, subrufescenti-tomentosis. Folia elliptica, circa 10-12 cm longa, 3,3-3,8 cm lata, apice acuminata, basi acuta; supra laete viridia subnitida, nervo medio applanato rufescente, costis obsoletis,

* Trabalho realizado com o auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

reticulo areolato; subtus pallidiora flavescenti-pruinosa minutissime flavo-pilosa, nervo mediano, flavo-tomentello, subprominulo-reticulata, costis prominulis utrinque circa 7-9; petiolis tomentellis circa 1 cm longis. Inflorescentia paniculata flavo vel albo-lanosa, foliis brevior. Flores flavo vel albo-lanosi, androgyni. Antherae subovatae, filamentis latis lanosis; seriei III subdepresso-orbiculatae vel ovatae, basin versus constrictae, filamentis lanosis, basi glandulis binis subglobosis munitis. Staminodia liguliformia ad basin lanosa, nonnunquam basi glandulis binis munita. Ovarium ellipsoideum lanosum. Fructus ignotus.



Figs. 1 a 7 — *Amiba heringerii* Vatt. n. sp.: 1 e 2 — estames exteriores; 3 e 4 — estames da série III, vendo-se as duas glândulas basais; 5 — estaminódio; 6 — estaminódio com glândulas; 7 — ovário. Figs. 8 a 11 — *Phoebe rivularis* Vatt. n. sp.: 8 — estame exterior; 9 — estames da série III, vendo-se as duas glândulas basais; 10 — ovário; 11 — estaminódio.

Differt ab omnibus ANIBAE brasiliensibus spp. inflorescentiis, floribus et staminarum filamentis lanosis.

Habitat: Minas Gerais: Fazenda da Pontinha, Paraopeba, 18 km. ab urbe, silva ciliar, in montosis, in rupibus marmoreis, arbor elata, E. P. HERINGER s. n. leg., augusto 1960 (RB — Holotypus; Herb. Horto Florestal de Paraopeba — Isotypus).

PHOEBE Nees

Phoebe rivularis Vatt. n. sp.

Arbor, ramulis teretibus, costulatis, adpresse flavo-pilosis; gemmis flavo-sericeis. Folia ovato-oblonga, penninervia, laete viridia, subtus albescencia sub-rubiginosa, ad apicem sensim attenuata deinde in acuminem circa 2 cm longum transientia; circa 14,5-20 cm longa, 4,5-6,3 cm lata, nervo medio supra applanato; costis supra obsolete, subtus prominulis, utrinque circa 6-9; supra glabra, nervo medio ad basin minutissime sparsissime piloso, subimmerse areolato-reticulata; subtus minutissime sparseque pilosa, praecipue in nervo medio et ad basin, sublaeve areolato-reticulata; petiolis circa 1,5 cm longis. Inflorescentia paniculata, axillaris flavo-tomentosa. Flores androgyni, flavo-tomentosi, tepalis ovatis, tubo conspicuo, longiusculis. Antherae exteriores ellipticae, apice rotundatae, filamentis pilosis, parum brevioribus; seriei III subtrapezoideae, apice subtruncatae vel subrotundatae, filamentis latis lanosis, basi glandulis binis conspicuis

subreniformibus munitis. Staminodia apice sagittata, filamentis pilosis. Ovarium obovoideum, stylo aequilongo; stigmatibus discoideo nigro. Bacca ellipsoidea circa 3 cm longa in cupula circa 1 cm diametri simplicimarginata insidens.

Ad P. BRASILIENSEM Mez et P. ESTRELENSEM (Meissn.) Mez affinis, sed differt reticulo foliorum utrinque areolato.

Habitat: Goiás: Distrito Federal, Brasília, Convenio Florestal, in silva ciliari ad marginem amnis, E. P. HERINGER s. n. leg., maio 1961 (RB — Holotypus).

LITERATURA

MEISSNER, A. *Lauraceae* in *D.C. Prod.* XV:I, 1864.

MEZ, C. — *Lauraceae Americanae* in *Jahrb. Kon. Bot. Gart. Mus. Berlin* V, 1889.

